

Teto: **Unicamp** projeta gasto milionário

Para custear a ampliação do teto de 1.130 servidores, universidade vai desembolsar R\$ 104 milhões PÁG. 02

Teto vai gerar gasto extra de R\$ 104 mi à Unicamp

Salário. Ampliação do teto salarial para os servidores públicos - que terá como parâmetro a remuneração do Tribunal de Justiça - vai gerar impactos crescentes na folha de pagamento da universidade em quatro anos

A lei que equipara a remuneração máxima de todos os servidores públicos estaduais e municipais ao salário dos desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo, que recebem como remuneração base R\$ 30,4 mil, vai provocar um impacto de R\$ 104 milhões na folha de pagamento da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), ao longo dos próximos quatro anos.

De acordo com cálculos divulgados pelo reitor da universidade, **Marcelo Knobel**, os impactos vão começar a aparecer a partir do segundo ano da vigência da lei e neste caso, será de 0,7% - um gasto extra de R\$ 16 milhões.

No terceiro ano, o custo já vai subir para 1,6% da folha - o que vai representar aumento de R\$ 38 milhões.

Por fim, no último ano do parcelamento definido pela lei, o impacto será de 2,2%

Números

170

milhões de reais é o valor da folha de pagamento da Unicamp, segundo informa a reitoria.

50

milhões de reais será o impacto da elevação do teto na folha de pagamento, no último ano do parcelamento

da folha, ou um gasto de R\$ 50 milhões. Nos três anos, o custo atinge a marca de R\$ 104 milhões.

A Unicamp conta hoje com 1.130 servidores - da ativa e aposentados - que vão se beneficiar com a medida. São 500 professores da ativa, 530 aposentados,



Reunião do Conselho de Reitores: | DIVULGAÇÃO/UNICAMP

além de mais 100 funcionários - metade na ativa e o restante já aposentado.

Knobel

O reitor **Marcelo Knobel** admite que o assunto é controverso. Lembra que se trata de profissionais qualificados, que investiram boa parte da carreira em aprimoramento e que têm uma contribuição importante para a universidade e para o país. Diz ainda que a depreciação salarial põe em risco a excelência dos órgãos públicos, já que deixam de ser uma área atraente para os bons profissionais.

Ele reconhece, porém, que o aumento de gasto é um problema grave para a universidade, que prevê fechar o ano de 2018 com déficit de R\$ 240 milhões.



TOTE NUNES
METRO CAMPINAS